

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 001

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó - Serafina Carrilho; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo (licenciado) - Luciana Rafagnin - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; BLOCO PARLAMENTAR - PSL/PL/ PSC - 05: Edno Guimarães - Pastor Edson Praczyk - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Miltinho Puppio.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS
REALIZADA EM
15 DE FEVEREIRO DE 2000**

(*terça-feira*)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Hermas Brandão e Augustinho Zucchi.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do corpo consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de Instalação dos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura, ocasião em que Sua Excelência o Senhor Governador Jaime Lerner procederá a leitura da Mensagem, prestando contas da situação do Estado.

Para acompanhar até este recinto Suas Excelências o Governador Jaime Lerner e o Desembargador Sydney Zappa, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado, designo os Senhores Deputados Cesar Seleme, Fernando Carli e Cezar Silvestri para acompanharem Suas Excelências até este recinto.

Suspendo a sessão por alguns instantes.

(Reaberta a sessão)

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Sydney Dittrich Zappa, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Pretextato Penafort Taborda Ribas Neto, Secretário Chefe da Casa Civil; Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor General de Brigada Luiz Carlos Minussi, Comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, representando o Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Joel Coimbra, Procurador Geral do Estado; Excelentíssimo Senhor Gilberto Giacóia, Procurador Geral da Justiça; Excelentíssimo Senhor José Carlos Gomes de Carvalho, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Quielse Crisóstomo, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Hermas Brandão, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Augustinho Zucchi, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Convido nesse instante, os senhores presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, e cantado pelo Coral Paraná.

(Executado o Hino)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ao instalar os trabalhos da 14ª Legislatura, saúdo o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Jaime Lerner; o Excelentíssimo Senhor Desembargador Sydney Zappa, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado; Senhor Prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi, e Senhores Secretários de Estado.

De modo especial, dou as boas vindas aos Senhores Deputados, companheiros deste Poder Legislativo. Senhoras e Senhores.

Este é um ano de grandes desafios para a Assembléia Legislativa do Paraná. Estamos iniciando o processo de consolidação das mudanças estruturais, administrativas e culturais iniciadas no ano passado.

Como todos sabem, essas mudanças vão muito além das reformas físicas executadas neste Plenário, pois não estão restritas aos projetos arquitetônicos e de engenharia. Essas mudanças fazem parte de um novo código de postura e ética que estão nascendo das relações entre os atuais 54 membros desta Casa.

Não é segredo para ninguém que a imagem do político brasileiro desgastou-se ao longo dos últimos anos. Por isso, temos a responsabilidade de reverter este cenário e estamos trabalhando para isso.

A Assembléia Legislativa do Paraná é a que menos gasta no Brasil, relativamente à receita orçamentária, sem

embargo, e ostenta o título de Casa de Leis mais produtiva do país. No ano passado, foram 646 projetos, 13 Decretos Legislativos, 37 Projetos de Resolução e 203 sessões realizadas, um dos recordes da vida parlamentar do Paraná.

Não nos ufana, contudo, a exuberância dos números. Conforta-nos e estimula-nos a certeza do dever cumprido.

É por isso que a Assembléia Legislativa está passando pelo mais profundo processo de transformação que se tem registro em sua história. Além das reformas físicas, necessárias para a adequação de nossos espaços às demandas internas dos Deputados, funcionários, imprensa e visitantes, estamos investindo na completa informatização da Casa.

A informatização da Assembléia Legislativa do Paraná é uma ação estratégica da nova Mesa Executiva para garantir modernidade e transparência aos trabalhos da Casa.

Não se trata de retórica, mas de ação concreta para possibilitar a qualquer cidadão o acesso aos projetos que estão tramitando na Casa. Isso representa um grande avanço nas relações entre o Legislativo e a população, com o objetivo de resgatar nossa imagem.

Também estamos promovendo (digo “estamos” porque este processo também não foi concluído) a maior reestruturação nos quadros de pessoal da Assembléia. Superando obstáculos e críticas, estamos respondendo antecipadamente aos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A atual Mesa Executiva, assim como todos os membros desta Casa, sabem que tem um padrão, que é o povo. Temos plena consciência que os recursos destinados à manutenção deste Poder fazem parte do resultado do suor de trabalhadores, empresários e profissionais liberais que constroem as riquezas do nosso Estado. Por isso, temos a obrigação de bem administrá-los e é isso que estamos fazendo.

Mas nada disso terá proveito se a produção legislativa e a postura individual de cada membro desta Casa não corresponder a esse novo momento.

Diante desse desafio, estipulamos como uma das metas para este ano a revisão do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná. Nosso Regimento Interno também tem que ser moderno, ágil e transparente, de forma a municiar os membros e dirigentes desta Casa de instrumentos capazes de combater qualquer indício de irregularidade.

Não vamos parar por aí! As relações entre o Poder Legislativo e população paranaense será estreitada através da criação de espaços e realização de eventos que tragam para dentro desta Casa as universidades, as entidades assistenciais, os clubes de serviço, os partidos políticos e os movimentos populares.

O Legislativo precisa resgatar seu papel de fórum da sociedade, para a discussão democrática dos assuntos de interesse do nosso povo.

Com todas essas transformações, queremos que a Assembléia Legislativa do Paraná seja procurada pela população paranaense não mais como fornecedora de benesses pessoais, mas como fonte de informação e idéias, necessária para o desenvolvimento do nosso Estado.

Para consolidar esses planos, é preciso que este sonho seja compartilhado por cada Deputado Estadual, cada funcionário, cada assessor, cada jornalista que diariamente acompanha os trabalhos desta Casa e cada cidadão.

Da mesma forma, como presidente do Poder Legislativo, espero continuar contando com a colaboração e o apoio dos poderes Executivo e Judiciário. Temos mantido plena harmonia nas relações entre os três Poderes e isso tem sido muito importante para o crescimento do nosso Estado.

Senhor Governador, a Assembléia Legislativa, essência natural do sistema de autogoverno por representação, levará em séria consideração a mensagem de Vossa Excelência nesta tarde. Nunca faltaram ao Executivo a iniciativa e o apoio desta Casa de Leis no encaminhamento e aprovação de projetos que viessem dar novo impulso à economia do Estado e superar os obstáculos de uma sociedade econômica e socialmente dependente.

Confio em Deus e sei que Ele vai nos ajudar a concluir com serenidade, segurança, humildade e firmeza essa etapa.

Confio nos membros da Mesa Executiva, que têm sido incansáveis nos trabalhos administrativos desta Casa.

Confio nos meus companheiros e amigos Deputados Estaduais que, assim como eu, querem trabalhar cada vez mais pelo Paraná.

Muito obrigado!

(Aplausos)

(Coral Paraná faz apresentação)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência tem a elevada honra de passar a palavra ao Senhor Governador Jaime Lerner.

O SR. JAIME LERNER

(Lê): “Excelentíssimo Senhor Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Sydney Dittrich Zappa, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Pretextato Penafort Taborda Ribas Neto, Secretário Chefe da Casa Civil; Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor General de Brigada Luiz Carlos Minussi, Comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, representando o Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Joel Coimbra, Procurador Geral do Estado; Excelentíssimo Senhor Gilberto Giacóia, Procurador Geral da Justiça;

Excelentíssimo Senhor José Carlos Gomes de Carvalho, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Quielse Crisóstomo, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Hermas Brandão, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Augustinho Zucchi, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhores Deputados, senhoras e senhores.

Ao iniciar-se mais um período legislativo, o segundo do novo mandato, tenho a grande alegria de comparecer a esta egrégia Casa para cumprir o preceito constitucional de apresentar o relatório das ações do Executivo no período encerrado há pouco mais de um mês.

Inicialmente, quero cumprimentar o Exmo. Deputado Nelson Justus, a quem coube a elevada tarefa de presidir esta Casa, em substituição ao saudoso Deputado Aníbal Khury, que por mais de 50 anos esteve intimamente ligado à história política de nosso Estado.

Cumprimento, também, a todos e a cada um dos senhores deputados, os que nesta Casa nos apóiam e os que exercem o sagrado direito de oposição, todos engajados na grande tarefa que é a de defender os anseios mais elevados da população.

Agradeço a todos os que deram sua valiosa contribuição para que pudéssemos aprovar nesta Casa as matérias de essencial interesse do Estado do Paraná, muitas vezes associando seus nomes e temas pouco simpáticos à opinião popular, mas votando com a responsabilidade que estes tempos de aceleradas mudanças estão impondo.

Há cinco anos nos entregamos com determinação a uma grande e ousada tarefa, que era a de abrir novos caminhos para o nosso Paraná, tirando-o da condição de Estado periférico para colocá-lo como unidade de peso na Federação.

A face mais visível desta transformação tem sido o intenso processo de industrialização que se segue desde então, a ponto de tornar o nosso Estado no segundo polo automotivo do País, algo que nem em sonho era cogitado há alguns anos.

No entanto, sugerimos este sonho, como resposta a uma antiga aspiração coletiva do povo paranaense, que era esta de ver a nossa economia diversificada, menos dependente, mais beneficiada pela grande geração de energia em nosso território.

Este sonho coletivo está concretizado.

O Paraná agora é outro.

Tem força industrial que se soma ao fortalecimento de sua base agrícola, cada vez mais embalada pelo crescimento de sua cadeia produtiva.

Isto equivale a dizer que o Paraná vai continuar a crescer acima da média e, por conseguinte, continuará a ver declinantes as taxas de desemprego.

Daí podermos dizer que valeu o grande esforço para conquistar este novo patamar, pois tivéssemos nos alongado em intermináveis discussões e em excessivas cautelas estes empreendimentos e seus empregos teriam migrado para outras regiões.

Este esforço, que muitos reduzem à mesquinha dimensão do que se convencionou chamar de guerra fiscal, foi na verdade um divisor de águas em nossa história e o resgate do direito de sonharmos com melhores dias para a nossa gente.

Efetivamente, o Paraná se afirma como Estado que não mais aceita ser mero fornecedor de energia barata e matéria-prima para a indústria de outras regiões.

Por tudo isso, este governo continuará empenhado em buscar, seja ao redor do mundo seja aqui dentro, novos empreendimentos, que possam interagir com os nossos projetos de desenvolvimento e assim se desdobrar em novas oportunidades para a gente paranaense.

Realizado o sonho coletivo, que era o de reconverter a nossa base econômica, agora queremos perseguir o sonho individual, que é a possibilidade de cada um dos paranaenses poder realizar as suas aspirações pessoais.

Isso será crescentemente possível pelo avanço do desenvolvimento, para o que interagem várias frentes de esforços, que são do governo e da sociedade.

Consolidado o ciclo dos grandes empreendimentos, que por muito tempo continuarão a aportar em nosso território, agora o nosso esforço está grandemente focado no fomento aos pequenos empreendedores.

Isto ocorre concomitante a uma política de interiorização do desenvolvimento, que se articula em várias frentes.

Ela está presente na valorização das cidades - de todas as cidades através do Programa Paraná Urbano, que investe indistintamente em todos os nossos municípios e que já se consolidou como referência junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, que o financia, e a outras instituições internacionais, como o Banco Mundial.

Financiando obras de qualidade de vida, o Paraná Urbano gera empregos e fomenta a atividade empreendedora em todas as regiões.

Outra grande frente é a política habitacional, que também se consolida como referencial, ao valorizar a vontade do morador e ao confiar a ele a construção de sua moradia. Além de se constituir no maior programa habitacional da história do Paraná, que em cinco anos já alcançou perto de 50 mil famílias, gerando milhares de empregos, a política habitacional do Estado é a afirmação de um urbanismo mais humano, que ergue casas dignas sem o estigma dos guetos em que se constituem os megakonjuntos habitacionais que marcaram muitas cidades brasileiras nas últimas décadas.

Muitas outras frentes constituem ainda esta determinação estratégica de desenvolver o Estado como um todo orgânico que possa alcançar as pessoas onde elas nasceram e se criaram e onde desejam realizar o sentido maior de suas existências.

Como as Vilas Rurais, que em 1999 continuaram brotando em todo o Estado, resgatando a dignidade dos trabalhadores rurais e constituindo-se em alternativa considerável ao problema da terra.

Como o Programa Paraná 12 Meses, de combate à pobreza rural, que está semeando no campo uma nova esperança de desenvolvimento.

Como as fábricas do agricultor, que vão escrever no campo uma nova história de prosperidade para pequenos agricultores.

Como a política de valorização do esporte como fundamento da formação dos jovens.

Como o ambicioso Programa denominado Florestas Municipais, que está envolvendo empresários e comunidade na tarefa já vitoriosa que está sendo a de reequilibrar o plantio com o consumo de madeira no Estado.

Como a vitória sobre a febre aftosa, que credenciará a nossa pecuária perante o mercado internacional, aumentando a renda dos produtores.

Como o Programa de Saneamento, que igualmente é o maior de nossa história recente, alcançando todas as regiões.

Como o avanço registrado nas Universidades Estaduais, que se firmam como referência no País.

Enfim, o Paraná avança na agricultura, na indústria e na sua infra-estrutura, tudo compondo um virtuoso e sinérgico processo de desenvolvimento, de que se beneficiarão todos e cada um dos paranaenses.

Todo este esforço, estrategicamente articulado, não estaria completo sem os avanços que o Paraná vem experimentando na saúde e na educação, com a queda vertiginosa da mortalidade materno-infantil e o avanço da qualidade do ensino, que já é referencial atestado pelo Ministério da Educação.

Mais que palavras, estas afirmações podem ser confirmadas pelos índices de crescimento que o Estado alcançou neste difícil ano de 1999.

Como todos os Estados da Federação, o Paraná terá em 2000 a dura tarefa de ajustar-se à legislação referente aos gastos públicos, notadamente em relação aos dispêndios com pessoal.

Há muito vimos rejeitando a idéia de demissões para tal, posto que o número de servidores é compatível com as nossas demandas.

Preferimos a solução da questão previdenciária, que é o que poderá trazer uma equação mais duradoura para o Estado e para todo o funcionalismo, daí o empenho para formalizar a PARANAPREVIDÊNCIA - que contou com todo o apoio desta Casa - e que demandará em 2000 ações corajosas para transformá-lo em efetivo instrumento para se atingir o equilíbrio duradouro das contas públicas.

Muito avançamos em 1999 em relação a este equilíbrio, mas será no presente exercício que ele será alcançado plenamente.

E isso se dará fundamentalmente pela capitalização de nossa previdência através de ativos que detemos, o que aliviará a folha de pagamentos, alargando grandemente a capacidade de atuação do Estado nos setores fundamentais da vida das pessoas.

Juntamente com a maioria dos governadores estamos articulando uma grande ação junto ao Congresso e ao Governo Federal no sentido de se resgatar a capacidade de investimento dos Estados.

Isso se impõe no momento em que o País quer consolidar uma nova e mais rigorosa legislação acerca dos gastos públicos.

Defendemos esta legislação, queremos o seu rigor, mas queremos também que sejam estabelecidas as condições mínimas para que ela possa ser cumprida por todos. Isso implica em justiça fiscal e em apoio para a equação previdenciária nos Estados.

E este será um dos grandes desafios do ano 2000 para o Paraná e para os demais Estados brasileiros.

Todos queremos o equilíbrio fiscal e financeiro.

Mas acima de tudo estão as pessoas e o seu bem-estar. Daí a luta dos governadores, articulada a partir de reunião no último dia 4 aqui, em Curitiba.

No Paraná, como vem ocorrendo nos últimos cinco anos, o que os senhores podem esperar neste ano 2000 é o avanço. Apesar de todas as dificuldades que teremos pela frente; dificuldades que iremos vencer, com o imprescindível apoio desta Casa, que sei poder contar, e com o engajamento de todas as forças vivas da sociedade.

Assim, o Paraná irá no ano 2000 e nos próximos consolidar as suas conquistas e, novamente, plantar um grande canteiro de obras e idéias”.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento a todas aquelas pessoas que nos honraram com as suas presenças nessa tarde de hoje. A todas as autoridades, a todos os amigos, os funcionários da Casa, a esse Coral extraordinário, a imprensa, as taquígrafas. A todos aqueles que durante este período de férias, inclusive, juntos com a Mesa Executiva nos ajudaram para que pudéssemos hoje, ainda que com algumas deficiências, inaugurar essa nossa sala de trabalho.

Quero agradecer as autoridades eclesiásticas, as autoridades consulares, aqui presente também, especialmente aos nossos companheiros Deputados. Ao encerrar esta sessão, depois de ouvirmos o nosso Hino do Paraná, convido os Deputados Cesar Seleme, Cezar Silvestri e o Fernando Carli, para acompanharem os que encontram-se presentes, O Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Sidney Zappa e o Governador Jaime Lerner, bem como a todas as autoridades, os amigos aqui presentes.

Convido, portanto, a ouvirem o Hino do Paraná, logo após será encerrada a presente sessão.

Levanta-se a sessão.